

Dr.

Edilberto de



Divulgação

Araújo
Filho

CRM 69.058

Dra.

CRB 61.448/01 P

Lígia Previato

Reprodução
Humana
Assistida

Chegou o momento de ter filhos. O casal se organiza, suspende contraceptivos, começa a 'tentar' a gravidez e, mesmo depois de um certo tempo, ela não vem. Essa é a realidade de cerca de 15% da população mundial, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), e a partir do momento que essas pessoas se deparam com a situação, milhares de dúvidas começam a surgir. Pensando nisso, selecionamos algumas perguntas frequentes para o Dr. Edilberto de Araújo Filho e a Dra. Lígia Previato, diretores do Centro de Reprodução Humana de São José do Rio Preto responderem aos leitores da Vida&Arte. Confira:

▶ **Quando devo procurar a ajuda de um especialista?**

A recomendação geral é que mulheres de até 35 anos tentem engravidar naturalmente por um ano, desde que esteja tudo bem, ou seja: espermograma normal, ciclo menstrual regulado, sem cólicas ou corrimentos intensos, sem dor na relação e sem nenhum outro possível alerta, como endometriose, por exemplo. Em caso de apresentar alguma anormalidade, é preciso investigar o quanto antes. Após os 35 anos, também estando tudo bem, a gravidez natural deve acontecer dentro de seis meses. Caso contrário, é preciso procurar um especialista e investigar as causas, que são inúmeras.

▶ **Não consigo engravidar. Nesse caso só com FIV (Fertilização 'in vitro')?**

De maneira nenhuma. Até por isso que no CRH Rio Preto, sempre que um casal nos procura querendo saber valores de FIV, antes de qualquer coisa explicamos que o primeiro passo é passar por uma consulta para uma investigação. Cada paciente é único e tem um protocolo totalmente personalizado. As

indicações podem ir desde coito programado (namorar em casa com indutores de ovulação) e Inseminação Artificial, até a FIV convencional, FIV com ICSI e FIV com análise genética. No CRH Rio Preto indicamos a FIV somente quando não há outra possibilidade. Já tivemos casos de pacientes que após uma mudança de hábitos, vitaminas e pequenas mudanças prescritas por nossa equipe conseguiram engravidar naturalmente. Esse é nosso objetivo: ajudar as pessoas a realizarem seu sonho da maneira mais assertiva.

▶ **É garantido que vou engravidar se fizer o tratamento de FIV?**

Infelizmente não temos como dar essa garantia de gravidez. Se já ouviu por aí que você fará um tratamento com uma quantidade específica de tentativas e que é certeza que engravidará, desconfie. Ainda não conhecemos o processo reprodutivo completo e muito menos a implantação, mas é importante dizer que é a tentativa que mais se aproxima da chance de gravidez hoje. Vários fatores podem influenciar o sucesso ou não de uma FIV. O principal deles é a idade. Mulheres mais novas têm mais chance de engravidar na primeira tentativa, com índices de 50 a 60%. Aos 40 anos, a probabilidade cai e continua declinando, conforme passa o tempo. Uma das maneiras de a mulher aumentar suas chances de engravidar é cuidar bem do corpo e da mente. Bebidas alcoólicas, cigarro, alimentação (incluindo os alimentos com agrotóxicos), drogas, estresse excessivo e obesidade contribuem para a infertilidade.

▶ **Posso escolher o sexo do bebê?**

Somente em situações especiais, como diante da possibilidade de transmissão de doenças determinadas pelo sexo. A hemofilia é uma delas. Nesse caso, é feita uma fertilização em laboratório e, depois, os especialistas implantam, na mulher, apenas um ou dois embriões do sexo escolhido, masculino ou feminino. Não temos autorização do Conselho Federal de Medicina para praticar, indiscriminadamente, a chamada sexagem, sob pena de sanções éticas.

▶ **É obrigatório passar pelo jurídico e psicóloga em tratamentos de infertilidade?**

Não são todas os serviços de Reprodução Humana que possuem um jurídico e uma psicóloga para acompanhar os casais. Nós temos uma equipe multidisciplinar desde o início (são quase 25 anos), como uma maneira de oferecer apoio e segurança do aspecto jurídico e legal aos nossos pacientes. Acreditamos que qualquer estresse, ansiedade, preocupação e até uma má alimentação podem prejudicar o tratamento de infertilidade, então fazemos o que é possível para dar esse respaldo e tornar todo o processo mais fácil.